BRAZILIAN JOURNAL OF IMPLANTOLOGY AND HEALTH SCIENCES

ISSN 2674-8169

O Papel da Atenção Primária à Saúde no Controle e Prevenção da Diabetes Mellitus

Carlos Vinícius Sousa de Araújo [1], Rhuan Santos Lemos [2], Leticia Felix Grassi [3], Maria Cecília Nascimento Santos [4], Renata Pereira de Souza [5], Thaíssa Miguel Cotta [6], Carolinne Ribeiro Anzai [7], Décio Flores da Cunha Neto [7], Jhonata Silva da Silva [8]

https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n11p1714-1721
Artigo recebido em 12 de Outubro e publicado em 22 de Novembro de 2025

Artigo de Revisão

RESUMO

INTRODUÇÃO: A diabetes mellitus (DM) é uma doença crônica que apresenta alta prevalência no mundo. No Brasil há mais de 10 milhões de pessoas com a doença. Essa condição pode acarretar em inúmeras complicações, tanto microvasculares, quanto macrovasculares se não tratadas de modo adequado. **OBJETIVO:** Analisar a importância da atenção primária no controle e prevenção da diabetes. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa dos últimos 3 anos, do período de 2022 a 2025. O site utilizado para a pesquisa foi a Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando a coleção LILACS Plus, usando as bases de dados da Medline, LILACS, BDENF - Enfermagem e Coleciona SUS. Os descritores em ciências da saúde (DECS) que foram utilizados: "atenção primária à saúde" "diabetes mellitus" "prevenção & controle". Foram encontrados 18 artigos, sendo eles analisados conforme os critérios de inclusão e exclusão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A atenção primária à saúde (APS) desempenha uma papel no controle da doença, por meio de estratégias de promoção de saúde, como visita domiciliar, educação em saúde, acompanhamento continuado. A identificação dos fatores de risco para o desenvolvimento da doença e falhas na terapia permite uma redução dos riscos de apresentar a doença e, se presente, de falha no controle glicêmico. Há um importante papel na identificação precoce dos casos e também do próprio manejo a longo prazo da doença, auxiliando na redução das chances de complicações e mortalidade. **CONCLUSÃO:** Nessa perspectiva, nota-se a importância da APS no controle e prevenção dos pacientes com DM.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Diabetes Mellitus, Prevenção, Controle.

The Role of Primary Health Care in the Control and Prevention of Diabetes Mellitus

ABSTRACT

INTRODUCTION: Diabetes mellitus (DM) is a chronic disease with high global prevalence. In Brazil, more than 10 million people are living with the condition. If not properly treated, it can lead to numerous complications, both microvascular and macrovascular. **OBJECTIVE:** To analyze the importance of primary care in the control and prevention of diabetes. **METHODOLOGY:** This is an integrative review of the last three years, covering the period from 2022 to 2025. The database used for the research was the Virtual Health Library (VHL), using the LILACS Plus collection and the Medline, LILACS, BDENF – Nursing, and Coleciona SUS databases. The Health Sciences Descriptors (DeCS) used were: *"primary health care," "diabetes mellitus," "prevention & control."* A total of 18 articles were found and analyzed according to inclusion and exclusion criteria. **RESULTS AND DISCUSSION:** Primary Health Care (PHC) plays a key role in disease control through health promotion strategies such as home visits, health education, and continuous follow-up. The identification of risk factors for the development of the disease and failures in therapy helps reduce the chances of developing diabetes and, if present, of poor glycemic control. PHC also has an important role in the early identification of cases and long-term disease management, helping reduce the likelihood of complications and mortality. **CONCLUSION:** From this perspective, the importance of PHC in the control and prevention of patients with DM is evident.

Keywords: Primary Health Care, Diabetes Mellitus, Prevention, Control.

Instituição afiliada –
1. Graduado no Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
2. Graduado na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
3. Unifamec
4. Centro Universitário Maurício de Nassau – Caruaru
5. Unesulbahia - Eunapólis
6. Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM
7. Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos – IMEPAC
8. Universidade Federal do Pará - UFPA

Autor correspondente*: Carlos Vinícius Sousa de Araújo* vini_ci.us@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A diabetes mellitus (DM) é uma doença crônica que apresenta alta prevalência no mundo, tendo mais de 450 milhões de pessoas acometidas, sendo responsável no Brasil uma prevalência de 13 milhões de pessoas (Feitosa, 2022). A organização mundial da saúde (OMS) aponta que a mortalidade anual está próxima a 3,2 milhões relacionadas a essa condição, tendo essa doença um impacto significativo na vida das pessoas (Feitosa, 2022).

As complicações dessa doença podem ser inúmeras, indo desde aspectos macrovasculares, como no caso da doença coronariana e do acidente vascular encefálico, até nos microvasculares, incluindo, por exemplo, neuropatia, nefropatia e retinopatia (Feitosa, 2022).

Essa condição tem impacto tanto na morbidade, quanto na mortalidade dos indivíduos, sendo o controle importante para melhora do prognóstico (Feitosa, 2022). A atenção primária à saúde (APS) desempenha um papel importante nesse controle e prevenção de complicações (Feitosa, 2022)

O objetivo do trabalho é analisar a importância da atenção primária no controle e prevenção da diabetes.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa dos últimos 3 anos, do período de 2022 a 2025. O site utilizado para a pesquisa foi a Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando a coleção LILACS Plus, usando as bases de dados da Medline, LILACS, BDENF - Enfermagem e Coleciona SUS. Os descritores em ciências da saúde (DECS) que foram utilizados: "atenção primária a saúde" "diabetes mellitus" "prevenção & controle". Foram encontrados 18 artigos, sendo eles analisados conforme os critérios de inclusão e exclusão.

Os critérios de inclusão foram artigos independentes do idioma do período de 2022 a 2025, que foram disponibilizados na íntegra e que tinham relação com a proposta estudada. Estudos observacionais, artigos de revisão e ensaios clínicos foram incluídos. Os critérios de exclusão utilizados foram: artigos sem relação com a proposta estudada,

relatos de caso, artigos duplicados e que foram disponibilizados na forma de resumo.

Após a seleção restaram 8 artigos. Os artigos foram submetidos a uma análise minuciosa para coleta de dados.

REVISÃO DE LITERATURA

A DM é uma doença metabólica crônica relacionada a um quadro de hiperglicemia persistente. Há um crescimento dessa doença no país nas últimas décadas (Milhomem, 2024). A longo prazo essa doença pode causar com complicações que podem levar à morte (Milhomem, 2024).

A doença pode se apresentar assintomática inicialmente ou até repercutir com quadros de polidipsia, polifagia, poliúria e perda de peso (Milhomem, 2024).

O diagnóstico é através de exames laboratoriais, como glicemia em jejum, glicada e teste de tolerância à glicose (Milhomem, 2024).

O manejo é realizado através do controle glicêmico rigoroso, a fim de evitar complicações. Usa-se tanto medidas não farmacológicas quanto farmacológicas (Milhomem, 2024).

A atenção básica entra para uma abordagem integral, tendo um papel nessa abordagem para prevenção e tratamento da doença e suas complicações (Milhomem, 2024). Ela tem um papel na coordenação de cuidado, permitindo a detecção precoce e melhorando o prognóstico do paciente (Milhomem, 2024).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A APS tem um papel na promoção, proteção, além do diagnóstico e tratamento da DM por ser o primeiro nível de cuidado (Feitosa, 2022). Ela desempenha um papel no manejo desses pacientes, permitindo orientações, como mudanças no estilo de vida, através da prática de atividades físicas e mudanças alimentares com redução do consumo de carboidratos (Feitosa, 2022; Zamorano *et al.*, 2025; Rodrigues et al.,2024). Outro ponto importante é na longevidade do cuidado, pois a atenção primária permite esse acompanhamento, corroborando para intervenções e ajustes nas terapêuticas conforme as particularidades do paciente, permitindo um melhor controle glicêmico e

uma melhora do prognóstico do paciente (Feitosa, 2022; Zamorano *et al.*, 2025).

A APS pode lançar mão de ferramentas para essa promoção de saúde, indo desde grupos educativos, visita domiciliar, entrevista e uso de aplicativos móveis (Feitosa, 2022).

Essas estratégias preventivas têm como intuito impedir que indivíduos adoeçam e desenvolvam doenças crônicas que as controlem e evitem complicações (Zamorano *et al.*, 2025). Um passo importante é a identificação de fatores de risco que são importantes para o desenvolvimento da doença ou, se já presente, para o controle dela, como mudanças nos hábitos de vida (Zamorano *et al.*, 2025). Nesse sentido, a atenção primária tem um papel nessa questão por permitir esse vínculo e acompanhamento do paciente, onde se identifica esses fatores de risco e, a partir disso, busca pela orientação de mudanças nesses hábitos, a fim de reduzir tais riscos e logo, diminuir as chances de desenvolver a DM e, no caso de já presente a doença, a redução nas chances de complicação (Zamorano *et al.*, 2025; Garbey Bermudes, 2023).

A APS por meio da atenção popular em saúde pode permitir a participação da comunidade respeitando seus valores e particularidades para que permita um fortalecimento do vínculo com a comunidade permitindo a identificação das dificuldades enfrentadas na adesão das medidas não farmacológicas e farmacológicas e logo, permita elaborar um plano, conforme as particularidades do local, para melhorar a adesão ao manejo das doenças crônicas, tanto na identificação de fatores de risco e manejo para redução das chances de desenvolver as doenças no futuro, quanto na terapêutica (Rodrigues *et al.*, 2024; GLUSCZAK *et al.*, 2022).

Nesse sentido, observa-se o papel primordial que a APS apresenta no controle dessa doença que por meio de estratégias como visita domiciliar, acompanhamento continuado nas unidades básicas, promoção de saúde, campanhas, aplicativos e outros métodos de cunho educativo que podem ser adotados para permitir a promoção de saúde são importantes e fazem parte da APS. Essas medidas permitem uma adesão por parte dos pacientes, permitindo um acompanhamento e uma melhor adesão ao tratamento desses pacientes e logo, na redução das chances de complicações (Assunção *et al.*, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nessa perspectiva, observa-se o papel que a APS apresenta no quesito de promoção de saúde para o controle dos fatores de risco, permitindo tanto a redução das chances de desenvolver a doença, quanto a identificação precoce e o respectivo manejo da condição e, com isso, uma redução dos riscos da morbidade e da mortalidade.

REFERÊNCIAS

ASSUNÇÃO, M. R. S. *et al.* Ações desenvolvidas na atenção básica: evidências para o controle do diabetes mellitus. **Revista de APS.** 2022. DOI: https://doi.org/10.34019/1809-8363.2022.v25.36953

CALADO, A. V. M.; OLIVEIRA, M. L. M. CALÇADA AMIGA: DIALOGANDO COM A COMUNIDADE SOBRE A HIPERTENSÃO ARTERIAL E O DIABETES MELLITUS NO TERRITÓRIO. **Revista Ciência Plural.** 2024. DOI: https://doi.org/10.21680/2446-7286.2024v10n1ID31605

FEITOSA, A. L. M.; FERNANDES, C. S.; ALBUQUERQUE, I. M. A. N. Estratégias para adesão ao autocuidado de pessoas com Diabetes Mellitus: revisão integrativa. **Revista de APS.** 2022. DOI: https://doi.org/10.34019/1809-8363.2022.v25.34605
Lissandra Glusczak

GARBEY BERMUDES, Yahima; RUIZ MIRANDA, Magdevis; LAPIDO POLANCO, Suzel Ivon. Uma Estratégia para a Prevenção da Retinopatia Diabética nos Cuidados de Saúde Primários**. Revista Cubana de Medicina General Integral**, Ciudad de La Habana, v. 1, pág., março de 2023. Disponível em <http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0864-21252023000100016&lng=en&nrm=iso>.

GLUSCZAK, L. *et al.* Prevalência de diabetes mellitus tipo 2 em usuários da Atenção Primária à Saúde e fatores associados. **Revista de APS.** 2022. DOI: https://doi.org/10.34019/1809-8363.2022.v25.31930

MILHOMEM, N. L. Prevenção do pé diabético na atenção primária à saúde Parecer técnico científico (Mestrado) – Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará. **Programa de Pós-graduação em Gestão e Saúde na Amazônia.** Mestrado Profissional, Mestrado em Gestão e Serviços em Saúde. Belém, PA, 2024. Disponivel em: https://repositorio.santacasa.pa.gov.br/server/api/core/bitstreams/7113d4e7-f5f0-4979-939c-1dd9be000b30/content. Acesso em: 18 nov. 2025.

RODRIGUES, C. B. *et al.* Implementing a contextually appropriate foot-ankle exercise programme in primary care for the prevention of modifiable risk factors for ulcers in people with diabetes: protocol for a hybrid type 2 study. **BMJ Open.** 2024. doi: 10.1136/bmjopen-2023-078958.

ZAMORANO, P. *et al.* Performance of a national primary care chronic disease screening strategy in Chile: a mixed-methods analysis. **BMC Health Services Research.** 2025. doi: 10.1186/s12913-025-13104-x.